

# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional





# Willew W. Medicina: Égide do Bem-estar Populacional



**Editora Chefe** 

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Laigao ac Aite

Luiza Alves Batista

**Revisão** Os Autores 2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

# Conselho Editorial

# Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Profa Dra Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

# Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Vicosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



# Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de Franca Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Goncalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

# Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

# Linguística, Letras e Artes

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

# Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Profa Ma. Andréa Cristina Marques de Araúio - Universidade Fernando Pessoa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profa Dra Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof<sup>a</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Profa Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília



Profa Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento - Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior



Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



# Medicina: égide do bem-estar populacional

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior Diagramação: Maria Alice Pinheiro Correção: Mariane Aparecida Freitas

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-455-9 DOI 10.22533/at.ed.559200510

1. Medicina - Pesquisa - Brasil. 2. Saúde - Brasil -Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrígues da. CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



# **APRESENTAÇÃO**

O termo "égide" é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada "Medicina Égide e do Bem estar Populacional" apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico "escudo protetor" da população, com prioridade às demandas populacionais e consequente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como hipertensão arterial, Doenças Neurodegenerativas, Degeneração sensorial, AVE Isquêmico e Hemorrágico, Níveis de Atenção à Saúde, Profissionais de saúde, *Mycobacterium leprae*, diagnóstico molecular, Saúde pública, esgotamento profissional, Atividade física, Transtornos de aprendizagem, educação de graduação de medicina, narcolepsia, malformações congênitas, Osteopetrose, transplante de medula óssea, Embolia Pulmonar, intolerância à lactose, Infecção hospitalar, Complexo de Carney, Transtornos da Pigmentação, Mixomas, dentre outros diversos temas relevantes.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra "Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 1" apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
ADESÃO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA  Larissa Soares Brandão de Sales Nathalia dos Santos Monroe Adrianna Torres da Costa Ananda Medeiros de Oliveira Elder Rennê Serrão de Oliveira Fernando Cleydson Lima Paiva Filho Glenda Cristina Viana Barbosa Jaysla Ravenna Oliveira Andrade Marcelo Zaquel Bringel Martins Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues Sádina Mayara dos Santos Oliveira Thaís Cristina Lemos Corrêa  DOI 10.22533/at.ed.5592005101
CAPÍTULO 2
ALTERAÇÕES OTONEUROLÓGICAS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA  Eduarda Vianna Guimarães Balestra  Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim  DOI 10.22533/at.ed.5592005102  CAPÍTULO 3
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG Tiago do Sacramento Souza Melo Laila de Castro Tayer Marina Lopes Pereira Lucas Rausch Côrtes Gabriela Carvalho Marinho Flávia Gomes Fialho Isabela Silveira de Resende Karen Helaine Mendes Bertolin  DOI 10.22533/at.ed.5592005103
CAPÍTULO 4
CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Gabriel Eufrauzino de Araújo Ângela Luciany de Souza Dias Bruna Lira Andriola Bianca Cabral Carvalho Kévila Rebeca Lima Brasileiro Mariana Pereira Augusto Maciel Maria Vitória Rodriques Pita

DOI 10.22533/at.ed.5592005104
CAPÍTULO 531
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE REFUGIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA  Lázaro Fabrício de França Souza Teresinha Silva de Brito Dayane Patrícia Ferreira Menezes Larissa Fernandes Nogueira Ganças Ismael Eduardo Gonçalves Bezerra Henrique Marques Dagostin Calebe Patricio Ferreira Menezes  DOI 10.22533/at.ed.5592005105
CAPÍTULO 641
DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA CATARATA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NA HANSENÍASE  Juliana Debei Herling  Heloisa Miura  Rose Margarethe Costa  DOI 10.22533/at.ed.5592005106
CAPÍTULO 755
DETECÇÃO MOLECULAR DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO TÉCNICA PCR EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA ZONA CENTRO-SUL DE MANAUS-AM Diego Perez Moreira Thiago André Mendes Lopes Glaide Jane Reinado Gonzaga DOI 10.22533/at.ed.5592005107
CAPÍTULO 860
ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA EM BELÉM-PARÁ PARA HEPATITE E BOTULISMO  Ana Carolina Abdon Seixas Aniele Lima Leal Caroline Pimentel Barleta Ingrid de Paula Costa Pereira Jéssica Sabrina Feitosa Araújo Josicleide de Sena Rodrigues Smith Karolayne Assunção e Silva Maria Helena Rodrigues de Mendonça DOI 10.22533/at.ed.5592005108
CAPÍTULO 968
ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA SE PENSAR O ABORTO ENQUANTO QUESTÃO
DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO Lázaro Fabrício de França Souza

Klenia Felix de Oliveira Bezerra

José Levy dos Santos Mesquita
Sabrina Santos Lourenço da Costa
DOI 10.22533/at.ed.5592005109
CAPÍTULO 1076
EVOLUÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA  Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho Felipe Manoel de Oliveira Santos Maiara Vasconcelos Paiva Natália Santos Cruz Julianna Araújo de Andrade Marinília Cristina Barbosa Fernandes Maria Helena Rosa da Silva Izabel Cristina Barbosa Fernandes  DOI 10.22533/at.ed.55920051010
CAPÍTULO 1180
GINCANA DA SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR Ana Karollyne Salviano Ferreira de Melo Augusto Ítalo Matos Carvalho Emanuele Rodrigues de Barros Francisco Rodrigues Lima Neto Marcelo Augusto Araújo Castro Maria Clara Vieira Morais Tammy Rodrigues Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia Bianca Valente de Medeiros DOI 10.22533/at.ed.55920051011
CAPÍTULO 1288
INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA  Deborah Sousa Vinhal  Beatriz Pereira Magalhães  Naama Lopes Mendes  Priscila Lopes Neri  Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios  Felipe Vanderley Nogueira  Carina Scolari Gosch  DOI 10.22533/at.ed.55920051012
DOI 10.22533/at.ed.55920051012

Thayná Yasmim de Souza Andrade Fernando André de Oliveira Santana

CAPÍTULO 1396
INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE PELOS MÉTODOS <i>BABY-LED WEANING</i> E <i>BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS</i>
Rafael da Silveira Terra
Paula Schwenck Pereira
Leila Cláudia Alves Armond
Marina Mussi Lima
Guilherme Gonçalves Xavier
Priscila Pires Aguiar
Maria Eliza de Castro Moreira
DOI 10.22533/at.ed.55920051013
CAPÍTULO 14111
MEDICINA COMO FERRAMENTA CENTRAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Luiza Carvalho Babo de Resende
Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Ferreira Rodrigues
Marinna Marques Rodrigues Saliba
Valdênia Soares Guimarães
Isabela Macedo de Freitas
Carolina Guimarães Caetano
Gabriela Resende Pretti
DOI 10.22533/at.ed.55920051014
CAPÍTULO 15122
NARCOLEPSIA NA VIDA DE JOVENS E ADULTOS
Sofia Rocha Santos
Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thais Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.55920051015

CAPITULO 201/1
QUALIDADE DE VIDA DE INTOLERANTES À LACTOSE NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE  Beatriz Mariana de Andrade Guimarães Alana Lalucha de Andrade Guimarães Fernanda Maria de Castro Menezes Giovanna Pimentel Oliveira Silva Jandson da Silva Lima Mariana Santana Silva Andrade Yasmin Cristina dos Santos Almeida Halley Ferraro Oliveira  DOI 10.22533/at.ed.55920051020
CAPÍTULO 21179
RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS  Luciane Costa Silva  Marcela Coelho de Sá  Sofia Rocha Santos  Maria Victoria Sousa Dias  Lara Vitória de Araújo Costa Pereira  Helena Evangelista Costa  Maria Clara Brito Monteiro  Thaís Café de Andrade  Mariana Elvas Feitosa Holanda  Mariana de Carvalho Moreira  Jordana Lopes Guimarães Moura  Deuzuíta Oliveira  DOI 10.22533/at.ed.55920051021
CAPÍTULO 22187
SÍNDROME DE CARNEY: UMA REVISÃO DE LITERATURA  Ana Vitória Braga Martins Beatriz Silva Barros Camilla Alencar Costa de Almeida Dênio Rafael Matos Soares Fábio Palha Dias Parente Fernanda da Silva Negreiros Germana Gadelha da Camara Bione Barreto Hugo Santos Piauilino Neto III  DOI 10.22533/at.ed.55920051022
CAPÍTULO 23

ÍNDICE DEMICCIVO	205
SOBRE O ORGANIZADOR	.204
DOI 10.22533/at.ed.55920051024	
Elisa Franco de Assis Costa	
Yasmim Natividade Fonseca Major	
Humberto Furtado	
Matheus Ferreira Goncalves	
Naryanna Renata Arantes de Morais	
Matheus Gabriel Dias	
AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS	
CAPÍTULO 24	.202
DOI 10.22533/at.ed.55920051023	
Fúlvio Borges Miguel	
Ana Lucia Moreno Amor	

Nathália Gomes Carvalhaes

# **CAPÍTULO 1**

# ADESÃO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020 Data da submissão: 04/07/2020

# Larissa Soares Brandão de Sales

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA

http://lattes.cnpq.br/3629703732120663

# Nathalia dos Santos Monroe

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís – MA http://lattes.cnpq.br/8591930212610243

# Adrianna Torres da Costa

Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Curso de Medicina Parnaíba - PI http://lattes.cnpg.br/0263577083597484

# Ananda Medeiros de Oliveira

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Curso de Medicina Pinheiro – MA http://lattes.cnpq.br/4053500266415315

# Elder Rennê Serrão de Oliveira

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpq.br/0116117548223331

# Fernando Cleydson Lima Paiva Filho

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpg.br/1087167737978456

# Glenda Cristina Viana Barbosa

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpq.br/2695747510766762

# Jaysla Ravenna Oliveira Andrade

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpg.br/6467566292106262

# **Marcelo Zaquel Bringel Martins**

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpq.br/1522747463612824

# Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpq.br/2195513553550942

# Sádina Mayara dos Santos Oliveira

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpq.br/3053551373787539

# Thaís Cristina Lemos Corrêa

Universidade CEUMA, Curso de Medicina São Luís - MA http://lattes.cnpq.br/8225510580187396

RESUMO: Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) e um problema de saúde pública no Brasil. Com o aumento da expectativa de vida, a HAS se tornou uma das maiores causas de redução da qualidade de vida dos idosos. A baixa adesão ao tratamento

dificulta o controle da doenca trazendo inúmeras complicações nessa faixa etária. Revisão de Literatura: Dos 29 artigos pesquisados, 9 foram selecionados pela major especificidade com o público alvo (idosos). Tais estudos apontaram alguns fatores como desafios para a adesão ao tratamento da HAS. Dentre os fatores mais citados para a baixa adesão ao tratamento da HAS encontram-se: a) aspectos socioeconômicos e demográficos: sexo masculino, idade avancada, baixa condição socioeconômica e de escolaridade; b) fatores ligados ao paciente e à doenca: desconhecimento da doenca e dos efeitos colaterais dos medicamentos, esquecimento, polifarmácia e ausência de sintomas e c) fatores emocionais: não aceitação da doença e ausência de companheiro (a) e/ou cuidador. Além destes, os idosos com menor adesão ao tratamento obtiveram menor escore de qualidade de vida quando comparados aos de maior adesão. Conclusão: A falta de adesão ao tratamento medicamentoso e, principalmente, não medicamentoso da HAS é um problema multifatorial e a população idosa encontra-se em maior risco de não aderência. Portanto, é necessário adotar medidas de educação em saúde que seiam mais impactantes no tratamento. Essas medidas devem começar em nível primário de saúde com o objetivo de proporcionar maior qualidade e longevidade aos idosos, prevenindo complicações futuras da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial; tratamento; adesão; idosos.

# ADHERENCE OF ELDERLY PEOPLE TO THE TREATMENT OF ARTERIAL HYPERTENSION: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Arterial Hypertension is considered a chronic non-communicable disease (NCD) and a public health problem in Brazil. With the increase in life expectancy, hypertension has become one of the biggest causes of reduced quality of life for the elderly. Low adherence to treatment makes it difficult to control the disease, causing numerous complications in this age group. Literature Review: Of the 29 articles surveyed, 9 were selected due to their greater specificity with the target audience (the elderly). Such studies pointed out some factors as challenges for adherence to the treatment of hypertension. Among the most cited factors for low adherence to hypertension treatment are: a) socioeconomic and demographic aspects: male gender, advanced age, low socioeconomic status and education level; b) factors related to the patient and the disease: ignorance of the disease and side effects of the drugs, forgetfullness, polypharmacy and absence of symptoms and c) emotional factors: non-acceptance of the disease and absence of a partner and / or caregiver. In addition, the elderly with less adherence to treatment obtained a lower quality of life score when compared to those with greater adherence. Conclusion: The lack of adherence to medication and, mainly, non-medication treatment of hypertension is a multifactorial problem and the elderly population is at greater risk of non-adherence. Therefore, it is necessary to adopt health education measures that are more impactful in the treatment. These measures should start at the primary level of healthy with the aim of providing greater quality and longevity to the elderly, preventing future complications of the disease.

**KEYWORDS:** Arterial hypertension; treatment; adherence; elderly

# 1 I INTRODUÇÃO

Com a estimativa de 2 milhões de idosos em 2050 e o aumento da expectativa de vida nos últimos anos aumentou a probabilidade do aparecimento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (BRASIL, 2013).

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90mmHg, sendo considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) e um problema de saúde pública no Brasil. (SBC, 2016).

Os fatores de risco que contribuem para a elevação da pressão arterial no idoso são o enrijecimento vascular e diminuição da complacência de grandes artérias, além da obesidade, ingesta excessiva de sódio na alimentação e sedentarismo. A baixa adesão dos pacientes às orientações medicamentosas e não medicamentosas traz dificuldades ao controle da doença, pois são estratégias para resultados mais favoráveis, sendo às vezes a única terapêutica recomendada.

É importante a adesão a tais mudanças devido a melhoras nos parâmetros antropométricos, laboratoriais e nutricionais que se continuada a longo prazo se transformará em melhora na qualidade de vida desse paciente.

# 2 I OBJETIVO E METODOLOGIA

Apresentar e discutir os achados da literatura referentes à adesão dos idosos ao tratamento da Hipertensão Arterial. Neste contexto, os artigos foram lidos e selecionados nas bases de dados Scielo, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Google Acadêmico no período de 2013 até o momento da estruturação desta revisão. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: adesão, hipertensão arterial, tratamento farmacológico, tratamento não farmacológico e idosos. Foram lidos 20 artigos e 6 foram selecionados para a composição desta revisão.

# 3 I REVISÃO DE LITERATURA

Com o aumento da expectativa de vida nessa faixa etária, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) observou que, no Brasil, a Hipertensão Arterial atinge mais de 60% dos idosos e contribui para metade das mortes por doença cardiovascular, sendo ainda responsável pela alta frequência de internações, com custos socioeconômicos elevados (SBC, 2016).

Existem níveis diferentes de adesão. Os aderentes propriamente ditos, que correspondem ao nível mais elevado, são aqueles que seguem totalmente o tratamento e, no lado oposto, classificam-se os desistentes, que são aqueles que abandonam o tratamento. No grupo dos não aderentes estão os pacientes persistentes, que até comparecem às

consultas, porém não conseguem seguir o tratamento. A existência de fatores da não adesão ou abandono não está relacionada apenas ao ato de não tomar o medicamento prescrito, mas inclui também erros no cumprimento do esquema terapêutico, tais como reducão da dose ou ingestão excessiva. (SOUSA, R.C. et al., 2018).

Alguns aspectos podem influenciar na baixa adesão ao tratamento da hipertensão como sexo masculino, nenhuma ou baixa escolaridade, baixa condição socioeconômica, dentre outros. A resistência à mudança de hábitos de vida se dá pelo curso assintomático da doença, a subestimação de suas reais consequências e a dificuldade de mudança de padrões comportamentais construídos ao longo do tempo. São descritos alguns desafios para a adesão ao tratamento não farmacológico como o cumprimento da dieta e da prática de atividade física, dificuldades na modificação do hábito alimentar e na restrição do consumo de sódio e/ou lipídios, dificuldade financeira para compra de gêneros alimentícios e a ausência de uma orientação nutricional individualizada. (DIAS, J.A.A. et al., 2016).

Em um estudo realizado na Paraíba contendo uma amostra com 48 idosos, foi verificado que 47,9% dos idosos eram hipertensos e destes 77,1% faziam uso de anti-hipertensivo. Nesse estudo concluiu-se que houve maior dificuldade de adesão ao tratamento não medicamentoso, pois é mais complexo e compreende o envolvimento total do paciente, aliado às orientações primárias oriundas do profissional de saúde. (SILVA, L.L.M. et al., 2016).

Quanto aos fatores associados à baixa adesão ao tratamento da hipertensão em homens estão relacionados à diminuição da função sexual associada aos anti-hipertensivos e IMC > 25. Já os fatores associados em mulheres incluem a insatisfação com a comunicação com o profissional da saúde. (HOLT, E.W. et al. 2013).

O desconhecimento do diagnóstico da doença (29,6%) associou-se ao sexo masculino, presença de uma morbidade, ter um companheiro, raça ou cor branca, acesso ao serviço de saúde (convênio ou privado), renda pessoal inferior ou média e ocupação do trabalho. Já a falha no uso de medicamentos anti-hipertensivos (4,6%) associou-se à renda inferior e média e ocupação do trabalho. A falha na eficácia do tratamento medicamentoso da HAS (65,3%) apresentou maior prevalência para o sexo masculino, idade de 75 anos ou mais, não referir cor branca e ter até 1 morbidade. (SANTIMARIA, M.R. et al., 2019).

Segundo um estudo realizado com 356 hipertensos, os principais motivos para a não adesão dos idosos ao tratamento da HAS foram o esquecimento (32,2%), achar que a pressão arterial estava controlada (21,2%), os efeitos adversos dos medicamentos (13,7%) e não apresentar sintomas (11%). Também foram relevantes os motivos indisponibilidade de medicamentos na unidade de saúde (7,5%), não querer tomar medicamentos pelo resto da vida (7,5%), utiliza-os apenas quando se sente mal (6,8%) e ingestão de bebidas alcoólicas (6,2%). (GIROTTO, E. et al., 2013).

Os idosos não aderentes ao tratamento farmacológico apresentaram maior número de morbidades e os motivos mais frequentes para a não adesão ao tratamento foram: não

sentir nada (16,3%), acreditar que deveria tomar o medicamento apenas quando se sentia mal (14%) e esquecimento (10,9%) (TAVARES, D.M.S. et al., 2016).

Em um estudo realizado em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no interior do Paraná com 257 hipertensos foi avaliada a adesão desses pacientes ao tratamento da hipertensão. Os resultados indicaram que as pessoas que consultaram em um intervalo de 5 a 10 meses ou mais de 11 meses ou não consultaram, apresentaram menores chances de adesão ao tratamento, se comparados aos que consultaram em até 4 meses. Também foi detectada baixa adesão nos pacientes com emprego formal, evangélicos, ensino fundamental ou médio, renda de mais de um salário, mas que não realizavam exercícios físicos e atividades de lazer. (BARBOSA, M.E.M., et al., 2019).

Um estudo realizado na Polônia com 300 idosos entre 65 e 91 anos hospitalizados por urgências hipertensivas teve como objetivo analisar a associação entre a síndrome da fragilidade nos idosos e a adesão ao tratamento dos idosos hipertensos. Verificou-se a síndrome em 65,67% da amostra e 50% dos idosos não aderiram ao tratamento, com cumprimento adequado da prescrição médica. (CHUDIAK; JANKOWSKA-POLANSKA; UCHMANOWICZ, 2017).

Outro fator importante para a não adesão é o fato de o paciente não entender a letra do médico e isso ser um obstáculo para cumprir a prescrição médica. Isso foi evidenciado por um estudo realizado em Dourados-MS com 124 idosos que revelou que 78% da amostra alegavam não entender a letra do médico e 58% relatou interrupção da medicação após experimentar efeitos adversos do medicamento. (AIOLFI, C.R. et al., 2015).

Por ser uma doença crônica, cujo tratamento é por toda a vida, frequentemente é associada a sentimentos de tristeza, raiva, agressividade e hostilidade que advêm do desconhecimento e o tratamento da doença. (SOUSA, R.C. et al., 2018).

Segundo uma revisão sistemática concluiu-se que o tratamento não farmacológico melhora a qualidade de vida global com o incremento de 2,45 pontos na média da qualidade de vida nesse grupo, e o domínio físico de pessoas com hipertensão arterial. A adesão ao tratamento farmacológico indicou aumento de 9,24 pontos na média da qualidade de vida nesse grupo, impactando positivamente nos domínios mental, físico e escore total da qualidade de vida. (SOUSA, A.C.C. et al., 2016).

# 41 CONCLUSÃO

A falta de adesão ao tratamento medicamentoso e, principalmente, não medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica é um problema multifatorial e a população idosa encontra-se em maior risco de não aderência. Portanto, é necessário adotar medidas de educação em saúde que sejam mais impactantes no tratamento e um vínculo agradável entre profissional da saúde e paciente para maior sucesso das medidas de tratamento. Essas medidas devem começar em nível primário de saúde com o apoio de uma equipe

multiprofissional cujo objetivo seja proporcionar maior qualidade de vida e longevidade aos idosos, prevenindo complicações futuras da doença.

# **REFERÊNCIAS**

AIOLFI, C.R. et al. **Adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v.18, n. 2, p. 397-404, 2015.

BARBOSA, M.E.M., et al. **Fatores associados à adesão de adultos/idosos ao tratamento da hipertensão arterial na atenção básica.** Revista Enfermagem UERJ, v. 27, p. 1-8, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica**. 128 p.: il., Caderno de Atenção Básica, nº 37, Brasília - DF, 2013.

CHUDIAK, A.; Jankowska-Polańska, B.; Uchmanowicz I. Effect of frailty syndrome on treatment compliance in older hypertensive patients. Clinical Interventions in Aging, v.12, p. 805–14, 2017.

DIAS, J.A.A. et al. **Desafios vivenciados por clientes com hipertensão arterial para adesão ao tratamento dietético.** Revista de Enfermagem UFPE online, v.10, n.10, p. 3825-3832, 2016.

GIROTTO, E. et al. Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão arterial. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n.6, p. 1763-1772, Rio de Janeiro – RJ, 2013.

HOLT, E.W. et al. **Sex differences in barriers to antihypertensive medication adherence: findings from the cohort study of medication adherence among older adults (CoSMO).** Journal of the American Geriatrics Society, v. 61, n. 4, p. 508-64, 2013.

SANTIMARIA, M.R. et al. **Falha no diagnóstico e no tratamento medicamentosos da hipertensão arterial em idosos brasileiros – Estudo FIBRA.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n.10, p. 3733-3742. Rio de Janeiro – RJ, 2019.

SILVA, L.L.M. et al. Adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso de idosos com hipertensão arterial sistêmica. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v. 14, n. Especial, p. 49-58, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v. 107, n. 3, Supl. 3, pp. 1-83, Rio de Janeiro - RJ, 2016.

SOUSA, R.C. et al. Particularidades de idosos hipertensos à adesão ao tratamento medicamentoso. Revista de Enfermagem UFPE online, v. 12, n. 1, p. 216-223, Recife - PE, 2018.

SOUZA, A.C.C.; BORGES, J.W.P.; MOREIRA, T.M.M. **Qualidade de vida e adesão ao tratamento em hipertensão: revisão sistemática com metanálise.** Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 50-71, São Paulo – SP, 2016.

TAVARES, D.M.S. et al. **Qualidade de vida e adesão ao tratamento farmacológico entre idosos hipertensos.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 1, p. 134-141, 2016.

# **ÍNDICE REMISSIVO**

# Α

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 153

Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 143, 153, 183

Adultos 6, 9, 65, 90, 93, 95, 108, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 142, 151, 160, 167, 182, 192

Alterações Auditivas 7, 9, 10, 12

Antibióticos 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Anticoncepção 20, 147

Anticoncepcionais Orais 147

Atenção Primária 6, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 38, 66, 70, 73

### В

Bactéria 64, 66, 180, 181, 184

BLISS 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

BLW 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Botulismo 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Brasil 1, 3, 6, 7, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 129, 132, 147, 157, 160, 196, 199, 200, 203

# C

Cansaço Mental 76

Catarata 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Colangite Biliar Primária 158, 159, 168

Colangite Esclerosante Primária 158, 159, 168

Colestase 159, 160, 167

Crianças 24, 35, 37, 38, 64, 65, 90, 93, 96, 97, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 115, 131, 138, 139, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 194, 195, 196, 197, 198, 201

# D

Degeneração Sensorial 7

Diagnóstico Molecular 55

Direitos Humanos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 68, 71, 74

Doenças Neurodegenerativas 7, 8, 9, 11, 12

```
Ε
```

Embolia Pulmonar 147

Esgotamento profissional 76

# F

Fatores de risco 3, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 46, 50, 59, 139, 148, 149, 154, 203

Fisiopatologia 10, 15, 22, 122, 129, 195

Fissuras Orais 129, 130, 131

## н

Hanseníase 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Hepatite 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 161

Hereditário 141

Hipertensão Arterial 1, 3, 5, 6, 15, 16, 19, 21, 24, 26, 81, 86, 108, 115, 146, 148, 149, 154

HPV 55, 56, 57, 58, 59

# ı

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 46, 48, 50, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 202, 203

Infecção Hospitalar 182, 184, 185, 186

Intolerância À Lactose 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

# J

Jovens 94, 114, 122, 123, 124, 126, 148, 149, 151, 152, 157, 160, 167, 192, 195

# L

Lábio Leporino 129, 130, 131, 132, 135, 136

# M

Malformações Congênitas 129, 131, 132, 133

Mixomas 187, 188, 189, 190, 193

Mulheres profissionais do sexo 55, 58

# Ν

Narcolepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Níveis de atenção à saúde 23, 25, 26

Nordeste Brasileiro 29, 68

# 0

Osso de mármore 141

Osteopetrose 141, 142, 145

Р

PCR 55, 56, 57, 58

Perdas Auditivas 8, 9, 10

Plano de contingência 60, 61, 62

Profilaxia 61, 66, 180, 181

Profissionais de saúde 25, 27, 32, 34, 36, 37, 38, 60, 61, 118, 184, 196

# Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 16, 21, 26, 78, 79, 82, 86, 88, 95, 112, 113, 116, 119, 123, 127, 171, 172, 174, 176, 177, 199

# R

Refugiados 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Resistência à antibióticos 180, 181

# S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 146, 148, 152, 153, 157, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde Mental 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 70, 76, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 172, 175, 176

Saúde Pública 1, 3, 6, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 108, 109, 112, 118, 119, 120, 179, 182, 195, 200, 202, 203, 204

Sonolência 122, 123, 124, 126, 127, 195

# Т

Tabaco 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120

Tabagismo 16, 21, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 143, 148, 155, 156 Transplante de medula óssea 142, 143, 145

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 26, 28, 35, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 71, 74, 83, 86, 87, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 148, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 185



# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora **©** 

 $\searrow$ 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br 🔀

@atenaeditora **©** 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br